



**UNIRIO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# ***PLANO DE GESTÃO***

**E I A 2 0 2 5 – 2 0 2 9**

**Prof. JEFFERSON ELBERT**  
**Suplente: Prof<sup>a</sup> GEIZA HAMAZAKI**

## Prezadas/os discentes e servidores da Escola de Informática Aplicada,

Apresento a todos este plano de gestão como parte da minha candidatura à Direção da Escola de Informática Aplicada para o quadriênio 2025-2029.

Foi uma decisão particularmente difícil: ingressei na carreira docente reconhecendo a primazia da atuação em ensino na Graduação, mas com um interesse particular em realizar atividades de pesquisa. Sempre vi minhas habilidades mais efetivas como residentes na área de Computação, voltadas para a divulgação e a construção de conhecimento nesta área, enquanto a atuação administrativa requer um conjunto diferente de habilidades. Entretanto, sou antes de tudo um servidor público, e é papel de cada servidor não olhar para o lado quando a oportunidade de oferecer organizacionalmente uma melhor função pública nos apresenta novos desafios.

Em 2021, fui convidado pela atual Diretora da EIA, profª Geiza Hamazaki, a assumir a Coordenação do BSI. Hoje vejo a ocasião como uma oportunidade para questionar meus próprios preceitos e habilidades. Cada desafio subsequente, como o processo de retorno da pandemia e a implementação da reforma curricular do BSI, constituiu mais uma destas oportunidades, para produzir melhores resultados e desenvolver novas habilidades. Estes desafios foram superados, e no processo desenvolvi inúmeros relacionamentos, incluindo com os demais gestores do CCET.

Assumir a Direção da EIA certamente constitui um novo desafio, mas acredito estar unicamente preparado desta vez, mais do que acreditei há quatro anos. Isto porque, apesar de não ter vivenciado a história da EIA, acredito que a fase em que nossa Escola se encontra atualmente é muito diferente de qualquer fase anterior.



### Prof. Jefferson Elbert Simões

- Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação pela COPPE/UFRJ (2016), pela tese intitulada "Two Problems On The Structure-Identity Relationship On Networks":
  - Período de doutorado sanduíche no EPFL/Suíça (2015), como bolsista Ciência sem Fronteiras;
  - Bolsista Nota 10 FAPERJ (2014-15);
- Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela COPPE/UFRJ (2012), pela dissertação "Caracterizando o Comportamento de Longo Prazo de Sistemas Markovianos com Múltiplas Escalas de Tempo":
  - Bolsista Nota 10 FAPERJ (2011-12);
- Bacharel em Engenharia de Computação e Informação pela Escola Politécnica/UFRJ (2010):
  - Dignidade Acadêmica magna cum laude (2010);
  - **Prêmio A³P** de melhor aluno formado no ano de 2010 em Engenharia de Computação e Informação;
  - Melhor desempenho no ENADE como ingressante na área de Engenharia, subárea Computação (2005);

Nas gestões dos professores Astério Tanaka e Alexandre Andreatta, enxergo o **início da vanguarda**. Sob suas lideranças, o curso de BSI foi implantado com uma proposta inovadora, que exigiu atuação intensa e coordenada de um corpo docente diverso apesar de enxuto, unicamente qualificado, e incrivelmente motivado, como evidenciado pela criação do PPGI em 2006. Isto preparou o terreno para as gestões seguintes, capitaneadas pelas professoras Leila Andrade, Morganna Diniz, e Geiza Hamazaki, **almejem a excelência**, com a implantação em tempo recorde do curso de Doutorado do PPGI, a ascensão do BSI à nota 5 no ENADE, e a projeção da UNIRIO como liderança nacional na área de Sistemas de Informação, utilizando o máximo da expertise de cada docente em um corpo mais numeroso, diversificado e ainda mais qualificado. Esta liderança se manteve mesmo com os desafios impostos nos últimos anos, com a pandemia da COVID-19 e as restrições impostas por gestões recentes em nível nacional e institucional.

A recente renovação intensa do nosso corpo docente, apesar de ocorrer por motivos bastante traumáticos, me leva a concluir que temos agora a oportunidade de iniciar uma fase de **modernização**, em que podemos explorar os patamares já alcançados por nossos discentes e docentes, e as novas ferramentas de trabalho à nossa disposição, para obter ganhos exponenciais em ensino, pesquisa, e extensão, e manter o caráter vanguardista da nossa Escola. Não é uma tarefa fácil, mas acredito que apresentei, nestes 4 anos à frente da Coordenação do BSI, o espírito de luta, de liderança, e de superação que são necessários para esta tarefa, e fico muito honrado em contar com a confiança e a experiência da prof<sup>a</sup> Geiza Hamazaki, que aceitou meu convite para compor esta chapa como minha suplente.

Nas escolhas mais importantes que temos, penso que não escolhemos, mas somos escolhidos. Fui escolhido pelo Botafogo em 1994, pela Computação em 2004, pela Ciência de Redes em 2009, pela minha esposa em 2013, e pela UNIRIO em 2016. Em mais uma encruzilhada, espero novamente ser escolhido, mas dessa vez, pela nossa comunidade acadêmica. Dessa vez, por vocês.

**Espero contar com a confiança de vocês, tanto quanto vocês podem contar com minha dedicação.**

# ATUAÇÃO DOCENTE

---

## Ensino

Ingressei no Departamento de Informática Aplicada da UNIRIO como Professor Adjunto-A em regime de Dedicação Exclusiva em 2017 após seleção em Concurso Público prestado em julho de 2016, ainda na fase final de meu doutoramento. Desde então, entendo que a principal atuação docente deve ser voltada para os cursos de graduação, de forma que meu papel em sala de aula para com o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) deve ser de oferecer o melhor curso possível a todas/os as/os discentes do BSI, "jogando nas onze" se necessário. Nesse sentido, lecionei 8 disciplinas obrigatórias distintas, em subáreas diversas como Redes e Infraestrutura (Arquitetura, Redes I e II), Programação (Algoritmos, TP, ED I e II) e Fundamentos de Computação (LFA), conforme as necessidades do curso de BSI além de uma disciplina optativa em minha área de pesquisa, Introdução a Ciência de Redes, que desde 2023 também é lecionada regularmente para os cursos de Mestrado e Doutorado em Informática do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI/UNIRIO). Em 2021, em meio aos desafios dos períodos de pandemia, coordenei múltiplos professores em uma disciplina voltada à preparação de discentes concluintes para o ENADE 2021, extraindo o máximo de suas respectivas expertises para obtermos o melhor resultado possível em condições fortemente adversas de ensino. Desde 2024, oriento uma equipe de discentes em encontros de treinamento para Programação Competitiva, com resultados muito positivos nas primeiras participações destes discentes em competições oficiais da SBC, como a fase local da XXIX Maratona de Programação e a primeira fase da Maratona Feminina de Programação.

Minha filosofia em sala de aula sempre foi minimizar, onde possível, a redução do processo de aprendizagem ao ciclo palestra-estudo para avaliação. Penso que o processo de aprendizagem é muito mais efetivo no longo prazo quando há espaço para que o conteúdo atraia a/o discente a se engajar com o que ele representa ou permite construir. Esta mentalidade esteve por trás de inúmeros projetos de monitoria que coordenei, em especial nas disciplinas de início de curso. Em Técnicas de Programação II, empregamos uma estrutura de avaliação com forte viés ao desenvolvimento de um trabalho em equipe em um contexto selecionado por cada grupo, explorando o potencial criativo e a motivação para permitir um maior engajamento com as ferramentas de programação orientada a objeto. Em Redes de Computadores I, desenvolvemos ferramentas de visualização de protocolos de acesso ao meio que permitem às/aos discentes modificar parâmetros de rede e avaliar o impacto destes parâmetros nas métricas de desempenho associadas à transmissão de dados em meios compartilhados. Em Arquitetura de Computadores, utilizamos simuladores de circuitos lógicos para promover atividades de construção de circuitos como letreros digitais e componentes básicas de computadores como memória ROM, concretizando a aplicação de circuitos básicos na construção de computadores modernos, e desenvolvemos uma versão web de um puzzle clássico baseado no comportamento de portas lógicas, voltada para um processo de ludificação das interações discentes com este conteúdo.

Da mesma forma, vejo minha atuação em orientações de TCC não como um gestor de mão-de-obra em treinamento atuando em projetos pré-concebidos e voltados para a produtividade docente em outras frentes, mas de fato como um orientador que permite à/ao aluna/o extrair o máximo de si mesmo a partir de sua própria motivação e desenvolver sua capacidade de trabalhar de forma autônoma e seu pensamento crítico sobre sua área de atuação. Penso que nosso papel como orientadores deve ser de formar profissionais capacitados para comandar e não para serem comandados. Como resultado disso, minhas orientações de TCC (concluídas, em andamento, e em prospecção) situam-se em uma vasta gama de áreas de atuação, de mobile dev a pesquisas preliminares em Ciência de Redes, de blockchain a computação em nuvem.

---

## Pesquisa

No final da minha graduação, quando decidi seguir carreira acadêmica, optei por orientar minha atuação em pesquisa na área de Ciência de Redes, cujos fundamentos combinam conhecimentos em múltiplas áreas do conhecimento, em particular Computação, Matemática, e Física, para representar as redes subjacentes a inúmeros sistemas complexos que permeiam nossa sociedade. Os dois grandes fatores que me atraíram a esta área de pesquisa é seu grande potencial para incorporar novas ferramentas matemáticas às técnicas de modelagem da área, o que me levou a cursar múltiplas disciplinas como aluno de curso livre no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), durante o doutorado; e o espaço quase ilimitado para colaboração interdisciplinar, que entendia na época ser um recurso importante de se desenvolver como pesquisador, ainda mais tendo em vista a alta interseccionalidade da área de Computação em si.

Esta formação interdisciplinar me permitiu realizar inúmeros trabalhos em cooperação com outros pesquisadores de diversas instituições, incluindo as colaborações com meus colegas de EPFL durante o doutorado sanduíche, as primeiras coorientações de mestrado e doutorado e colaborações com outros professores do Departamento de Informática Aplicada, nos primeiros anos de UNIRIO, a participação em projeto de pesquisa liderado pelo GAE-UNIRIO, capitaneado pelo Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ) e envolvendo docentes e servidores de outras quatro unidades do CCET, incluindo seus outros três departamentos, um minicurso interdisciplinar elaborado em cooperação com docentes do PPGI/UNIRIO e PPGSC/UFRN, e colaborações regulares com docentes do PPGI/UNIRIO, COPPE/UFRJ, IC/UFRJ, e IC/UFF. Neste espírito de cooperação, tenho duas coorientações de mestrado e duas coorientações de doutorado (sendo uma em andamento) com professores do PPGI/UNIRIO e da COPPE/UFRJ, e desde 2020 integrei dois projetos de pesquisa em cooperação interinstitucional, sendo uma cooperação UFRJ-EPFL-UNIRIO com financiamento conjunto CNPq/SNSF e uma rede IMPA-LNCC-UFRJ-UNIRIO com participação da Dasa e financiamento FAPERJ.

Em 2023, me tornei professor efetivo do PPGI/UNIRIO, com minha primeira orientação de Mestrado iniciada em 2024. Desde 2023.2, leciono a disciplina de Introdução de Ciência de Redes a discentes de inúmeras áreas de atuação, como Engenharia de Software, Algoritmos, Inteligência Artificial, e Sistemas Distribuídos, com os trabalhos individuais de curso sendo realizados em suas respectivas áreas de atuação. Esta abordagem promove a interdisciplinaridade da área de Ciência de Redes e já resultou em colaborações adicionais com as/os discentes e seus respectivos orientadores.

Desde minha entrada na UNIRIO, reconheço o poder multiplicativo advindo de bons cursos de graduação e a importância das funções de gestão para garantir que cada servidor público possa desempenhar suas funções da forma mais efetiva possível. Por este motivo, integro atualmente diversas comissões fundamentais para o bom funcionamento dos cursos do CCET/UNIRIO: sou membro desde abril de 2018 da Comissão de Matrícula do BSI, desde novembro de 2019 do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do BSI, e desde março de 2025 da Comissão de Seleção do PPGI. A atuação como membro do NDE foi particularmente importante, contribuindo para as discussões da reforma curricular do BSI, aprovada em abril de 2021, e para a elaboração do atual Projeto Pedagógico de Curso.

Em 2021, com o início da gestão da prof<sup>a</sup> Geiza Hamazaki na Direção da EIA, aceitei o convite e o desafio de assumir a Coordenação do Curso de BSI. Neste período, em conjunto com a Direção da EIA, liderei o processo de retorno às atividades presenciais em 2022, ainda sob as restrições de distanciamento pessoal do período final da pandemia, e realizei a implantação do novo currículo do BSI, que entrou em vigência no semestre 2023/2. Ambas as atividades exigiram inúmeras ações cuidadosas de planejamento, em função das limitações de recursos físicos, como salas de aula e equipamentos. A implantação do novo currículo também exigiu um longo processo de comunicação com o corpo discente, visando apresentar os efeitos da migração para o novo currículo e clarificar as regras vigentes para a migração curricular. O processo obteve grande êxito, com 62,4% (166 de 266) dos alunos ativos em fase inicial ou intermediária de curso optando por migrar para o currículo novo no início do semestre 2023/2, e 71,1% (189 de 266) migrando até o final do semestre 2023/2.

Entendo que uma parte significativa da atuação de um gestor consiste em realizar ações silenciosas que tornem o próprio trabalho de gestão mais confiável e eficiente, e nesse sentido contribuí com múltiplas iniciativas para otimizar o trabalho de gestão e melhorar o acesso à administração do curso. Por ocasião da elaboração do novo PPC do BSI, produzimos um padrão de construção para projetos pedagógicos de curso utilizando a linguagem LaTeX, que aumentou a consistência interna do documento e acelerou o trâmite administrativo do pedido de reforma curricular. Implantamos um formulário digital para recebimento de requerimentos administrativos discentes pela Secretaria do BSI que, apesar de suas limitações, conciliou uma maior simplicidade de acesso à Secretaria com a rastreabilidade do encaminhamento dos procedimentos administrativos. Desenvolvemos ferramentas de apoio ao acompanhamento discente por parte da Direção da EIA e da Coordenação do BSI, que atualmente constituem um dashboard de uso interno da gestão do curso mas estão em processo de reformulação via projeto PRADIG para melhorar sua usabilidade e desenvolver novas funcionalidades, visando seu uso também por professores tutores de curso e por outros Coordenadores de Curso.

Também reconheço a importância da participação em bancas de concursos públicos, não apenas para a UNIRIO mas também para outras instituições de ensino superior. Vejo as demais IESs não como concorrentes mas como elementos igualmente importantes para a construção de um forte ecossistema de ensino superior ao qual dedicamos nossas atuações profissionais. Neste sentido, presidi a banca do mais recente concurso para professor efetivo do DIA/UNIRIO, realizado no final de 2021 em condições físicas e burocráticas desafiadoras, e integrei duas bancas de concursos públicos para professor efetivo na UFF/Volta Redonda e UFF/Rio das Ostras, com mais uma participação prevista para 2025.

# PILARES DE GESTÃO

---

## Diálogo

Os fundamentos de uma gestão eficiente residem verticalmente na compreensão efetiva das necessidades dos beneficiários de suas ações, e horizontalmente no bom aproveitamento das responsabilidades e capacidades dos demais órgãos institucionais.

---

## Comunicação

O gestor é responsável pela conciliação de demandas incompatíveis, pela correção de suas decisões, e pela maximização dos benefícios de suas ações, atributos que são alcançáveis apenas com efetiva comunicação interna e externa.

---

## Transparência

A importância das decisões de gestão exige rigor acadêmico, normativo, e gerencial, e cada ação e decisão deve possuir embasamento claro, explícito e transparente.

---

## Eficiência

As atividades de gestão devem ter como principal objetivo permitir que se obtenha a maior produtividade possível das habilidades pessoais de discentes e servidores e dos recursos físicos e computacionais disponíveis.

# PROPOSTAS

Nossas propostas serão buscadas através de discussões constantes com a Decania do CCET, as Escolas de Matemática e de Engenharia de Produção, o Programa de Pós-Graduação em Informática, e os Departamentos do CCET, e de articulações com inúmeras instâncias da UNIRIO, em particular a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

---

## Assuntos acadêmicos

### Preparação para a avaliação geral do BSI em 2026

Com o novo calendário de avaliações, o curso de BSI está previsto para receber sua próxima avaliação geral em 2026, incluindo a participação de discentes no ENADE. Precisamos recuperar a avaliação 5 no ENADE, obtida em 2017 e perdida durante a pandemia, e melhorar também nossa avaliação no Conceito Preliminar de Curso (CPC), no qual recebemos avaliação 4 em 2021. Para isso, é importante realizarmos ações de conscientização, preparação discente e, em especial, melhoria de infraestrutura.

### Realização do próximo ciclo de atualização do currículo do BSI

Com a estabilização da oferta de disciplinas do currículo 2023/2, pretendemos realizar levantamentos dos pontos positivos e negativos do currículo atual em conjunto com a CIAC e o NDE, visando a elaboração de uma proposta de reforma a ser aprovada até o final do mandato em 2029.

### Coordenação de programa de extensão voltado para desenvolvimento de sistemas de uso institucional

Em face das inúmeras limitações dos atuais sistemas institucionais da UNIRIO e das restrições de pessoal nos nossos setores de TI, inúmeras ações foram coordenadas por professores individuais e realizadas por discentes do BSI em anos recentes, utilizando mecanismos diversos como projetos de pesquisa e bolsas PRADIG, com o objetivo de apoiar atividades discentes e procedimentos acadêmicos e administrativos da UNIRIO. Unificar estas ações em um programa de extensão irá permitir um melhor alinhamento e produtividade destas ações, mais acesso a recursos via editais de bolsas e agências de fomento, e efetivo aproveitamento da carga horária empenhada por nossas/os discentes.

## **Promoção de ações de aproximação do BSI com atividades de pesquisa**

Uma proporção crescente mas ainda pequena das/dos discentes do BSI considera a carreira acadêmica como uma possibilidade concreta ao longo da graduação. Isto pode ser mitigado através de ações como promoção de seminários de pesquisa e desenvolvimento de espaços de trabalho voltados à iniciação científica, com efetiva integração da EIA com o PPGI.

## **Fortalecimento da CIAC**

A Comissão Interna de Autoavaliação de Curso (CIAC) do BSI é um órgão de extrema importância para o diagnóstico dos problemas e o levantamento de possíveis soluções. No entanto, vejo a atuação corrente da CIAC, embora valiosa, como ainda limitada em escopo. É necessária a efetiva valorização das ações administrativas dos representantes que compõem esta comissão de forma a permitir uma atuação mais propositiva e efetiva.

---

# **Comunicação e divulgação**

## **Desenvolvimento de ações de divulgação por meios digitais**

Em uma era crescentemente marcada pelo uso de redes sociais e ferramentas digitais, nossos órgãos institucionais carecem do uso de ferramentas que combinem o dinamismo destes meios com a representatividade institucional necessária para uma atuação transparente. É necessário viabilizar recursos, através de editais internos, para efetivar a função de relações públicas necessária para projetar o papel vanguardista que sempre caracterizou o curso de BSI.

## **Fortalecimento do papel do corpo discente**

Vejo oscilações regulares na proximidade entre os cargos de gestão ligados ao BSI e a organização estudantil do curso, em função da natural volatilidade de seus próprios representantes e líderes. É necessário implantar uma dinâmica efetiva de comunicação direta, regular, e propositiva, que permita transições suaves entre sucessivas gestões estudantis sem prejuízo do levantamento das perspectivas discentes, tanto neste diálogo quanto nas representações estudantis em órgãos como o NDE e o Colegiado do BSI.

# Planejamento e administração

## Recomposição do quadro de servidores lotados e de apoio à EIA

Desde 2017, observo o esvaziamento contínuo do corpo de servidores do CCET, muitos dos quais apoiam diretamente atividades importantes com impacto direto e indireto no BSI e nos demais cursos. Será de suma importância articular junto à Decania do CCET e demais Escolas a recomposição deste quadro, incluindo o fortalecimento do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/CCET) e o Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE/CCET).

## Luta pela descentralização orçamentária da UNIRIO

Esta gestão irá se somar às vozes que lutam por uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros da UNIRIO, sem perda da transparência e correção necessárias na aplicação de recursos advindos do erário. É imperativo normatizar e efetivar a execução dinâmica e descentralizada de recursos financeiros na resolução dos problemas cotidianos que afetam as atividades acadêmicas e administrativas do BSI e da EIA.

## Apoio às iniciativas de planejamento organizacional do CCET

Ações propostas pela atual gestão do CCET, como a elaboração de um Regimento para o Centro e a modernização de nossos espaços de uso coletivo, exigem diálogo constante com as Escolas e apoio de seus dirigentes na promoção das discussões necessárias para a modernização normativa, logística, e organizacional de cada unidade do CCET.

## Apoio às ações da Coordenação de Curso do BSI

Entendo que a Direção da EIA e a Coordenação do BSI são funções de natureza estratégica e acadêmica, respectivamente. No entanto, os poucos recursos de pessoal disponíveis exigem uma maior atuação administrativa por parte da Coordenação, e com isso uma maior atuação acadêmica por parte da Direção. Enquanto almejamos nossa recomposição do quadro de servidores, será importante todo apoio da Direção às ações acadêmicas e administrativas da Coordenação de Curso, necessárias para manter o bom funcionamento cotidiano do BSI.